

PHP Sessões, cookies e redirecionamentos



Conteúdo da aula

Nesta aula estudaremos um pouco sobre a <u>persistência de</u> dados no servidor, com as sessões, no <u>cliente</u> com os cookies e sobre os redirecionamentos em PHP.



Conteúdo da aula

Na prática estes conceitos formam a <u>base</u> de um sistema simples de <u>autenticação, segurança e restrição de</u> conteúdos em PHP.

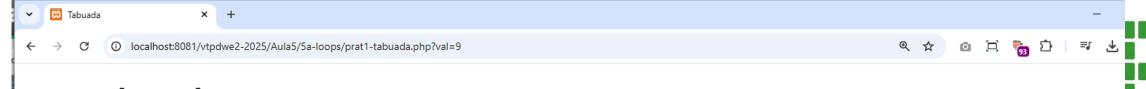




Relembrando...



Na aula anterior aprendemos sobre as <u>estruturas de</u> <u>repetição em PHP</u> por meio de <u>exercícios</u> que exploraram os <u>métodos POST e GET</u> lidando com requisições em uma ou mais páginas.



TUTO ERAL

²aulo

Tabuada

Número: 9

Enviar Limpar

Tabuada do 9

 $9 \times 1 = 9$

 $9 \times 2 = 18$

 $9 \times 3 = 27$

 $9 \times 4 = 36$

 $9 \times 5 = 45$

 $9 \times 6 = 54$

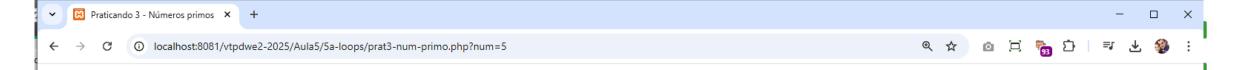
 $9 \times 7 = 63$

 $9 \times 8 = 72$

 $9 \times 9 = 81$

 $9 \times 10 = 90$





Praticando 3 - Números primos

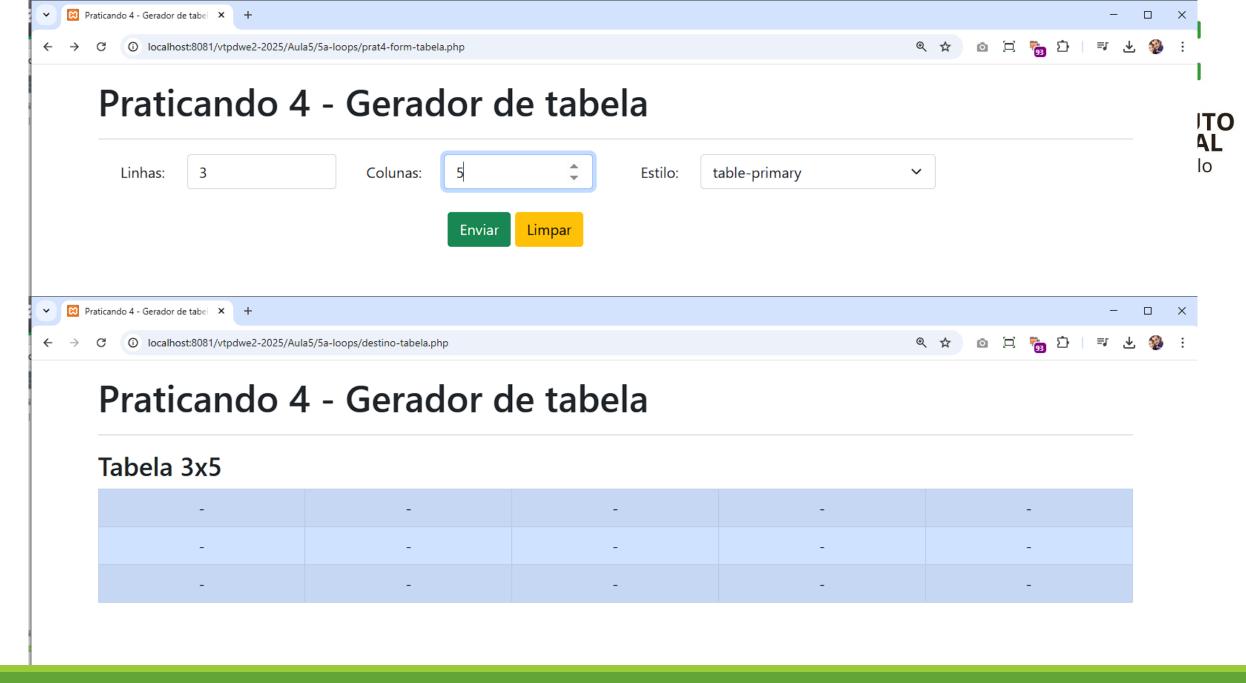


Número 1 Número 2 Número 3 Número 5 Número 20 Número 32 Número 37

O número 5 é um número PRIMO .

Além disso ele é um número







Foram vistas também as <u>funções internas (built-in)</u> do PHP, que pode facilitar e auxiliar no desenvolvimento e na criação de aplicações Web, pois são nativas da linguagem e resolvem uma série de problemas relativamente comuns/conhecidos.



- Manipulação de strings;
- Manipulação de números e matemáticas;
- ➤ Manipulação de *Arrays*;
- Manipulação de Datas e Horas;
- Manipulação de Formulários e Segurança;
- Manipulação de Arquivos e Diretórios;
- Funções Diversas e de uso geral



- ➤ Manipulação de *strings*;
 - Strtoupper, strtolower, <u>trim</u>, ltrim, rtrim, strlen, strpos, stripos, substr, <u>str_replace</u>, <u>explode</u> e <u>implode</u>.

- Manipulação de números e matemáticas;
 - >Abs, round, ceil, floor, is_numeric, number_format, rand



- ➤ Manipulação de *Arrays*;
 - count, array_push, array_pop, array_unshift, array_shift, in_array, array_merge, array_search, sort, rsort, arsort, ksort, etc..
- Manipulação de Datas e Horas;
 - > date, time, mktime, strtotime



- Manipulação de Formulários e Segurança;
 - >empty, isset, htmlspecialchars, strip_tags, nl2br, md5, sha1,
 password_hash, password_verify
- Manipulação de Arquivos e Diretórios;
 - ► fopen, fclose, fwrite, file_put_conténs, file_get_contentes, copy, rename, unlink, file_exists, is_writable, mkdir, scandir



- Funções Diversas e de uso geral
 - >print_r, var_dump, exit, die



Por fim vimos a <u>inclusão de arquivos</u>, por meio do uso dos comandos *include* e *require* e suas variações "_once".

A premissa é reaproveitar trechos usados com frequência, modularizando as páginas Web.



Informações de <u>conexão</u>, <u>cabeçalhos</u>, <u>rodapés</u>, <u>menus</u> e outros <u>trechos que se repetem</u> em várias páginas podem ser criados em um arquivo e <u>incluídos</u> em uma <u>página PHP</u> usando os comandos "*include*" ou "*require*".



Em seguida foi feita uma atividade, um praticando, com um passo a passo detalhado de como criar uma página com um cabeçalho e um rodapé separados, criando módulos.

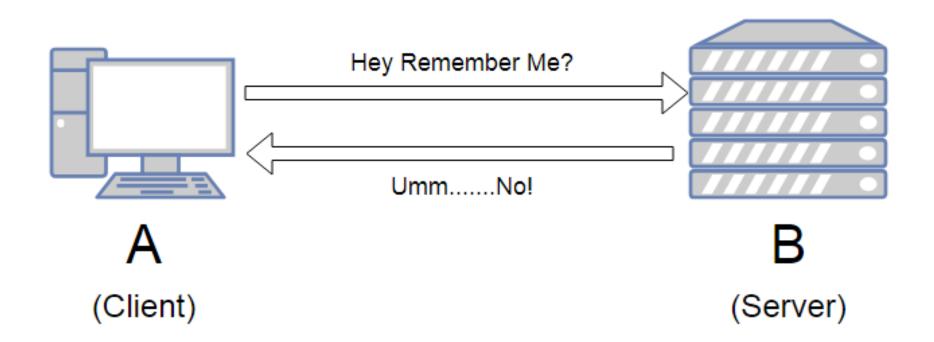




Os *cookies* são um tipo de "persistência temporária de dados" feito no lado do usuário, e sessões são persistências dependentes de cookies, mas realizadas no lado do servidor.



O protocolo HTTP é stateless.





O protocolo HTTP é *stateless*, ou seja, ele não mantém um estado/conexão. Toda a interação que o seu cliente fizer com um servidor web acarretará em uma nova requisição e resposta.



As <u>requisições são independentes</u>, o servidor web não é capaz de identificar se duas requisições de um mesmo navegador, desta forma <u>não é possível compartilhar</u> informações entre requisições.



Por **exemplo**, uma requisição identifica um usuário (login, autenticação) na sequência esse usuário tenta acessar uma funcionalidade de um sistema (fechado, como o SUAP por exemplo), como o servidor "sabe" que aquele usuário está autenticado?

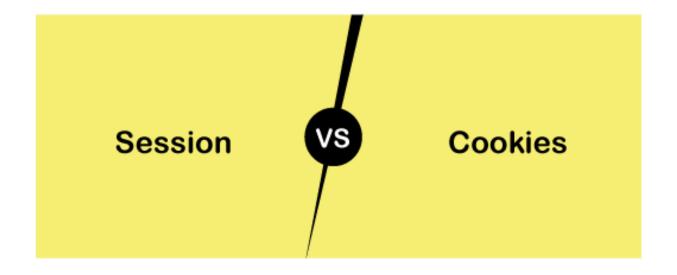


Resposta, ele não sabe.

Pois o <u>protocolo HTTP não guarda estado</u> (o protocolo HTTP é *stateless*), sendo necessário alguma forma de **persistir** dados de forma temporária.



Para suprir esta necessidade existem os *cookies* e as **sessões**.







Um cookie é uma pequena quantidade de informação (um arquivo texto, "txt") persistida temporariamente no computador do usuário pelo navegador.



Os navegadores normalmente limitam o tamanho dos cookies em até 4KB, e apagam cookies com a data de "validade vencida".



Para criar um cookie usamos a função setcookie() do PHP.

Sintaxe

setcookie(name, value, expire, path, domain, secure, httponly);

Somente o parâmetro name é necessário. Todos os outros parâmetros são opcionais.



```
<?php
    // cookies.php
    if (isset($_COOKIE['cookie_teste'])) {
        echo 'Você JÁ passou por aqui!';
    } else {
        echo 'Você NUNCA passou por aqui.';
        setcookie('cookie_teste', 'Algum valor...', time() + 3600);
?>
```



Para recuperar um cookie usamos o array superglobal

"\$_COOKIE"

```
<?php

// cookies.php

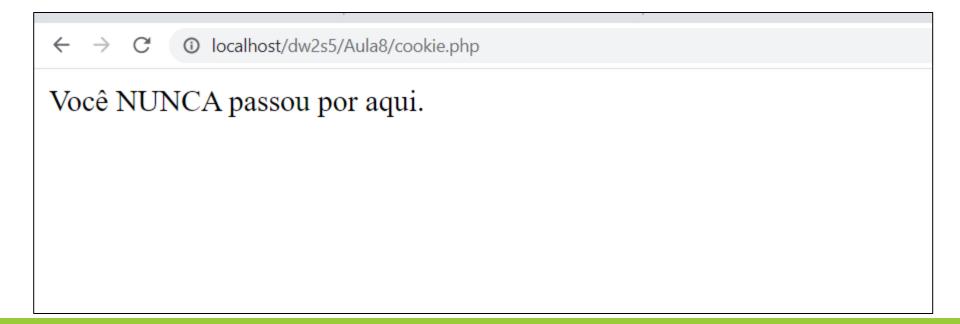
if (isset($_COOKIE['cookie_teste'])) {
    echo 'Você JÁ passou por aqui!';
} else {
    echo 'Você NUNCA passou por aqui.';
    setcookie('cookie_teste', 'Algum valor...', time() + 3600);
}
</pre>
```



O código do exemplo verifica se o cookie denominado "cookie_teste" já existe, caso não exista, cria um cookie com identificador "cookie_teste", valor "Algum valor..." e com 1 hora de vida (a hora atual mais 3600 segundos).



Quando visitamos pela primeira vez o cookie.php, temos a seguinte resposta:





Cooking

| ▼ General | | |
|---|---|-----------------------------------|
| Request URL: http://localhost/dw2s5/ | ula8/cookie.php | |
| Request Method: GET | | |
| Status Code: • 200 OK | | |
| Remote Address: [::1]:80 | | |
| Referrer Policy: strict-origin-when-cro | ss-origin | |
| ▼ Response Headers | View source | |
| Connection: Keep-Alive | | |
| Content-Length: 28 | | |
| Content-Type: text/html; charset=UTF- | 8 | |
| Date: Mon, 03 Apr 2023 14:14:00 GMT | | |
| Keep-Alive: timeout=5, max=100 | | |
| Server. Apache/2.4.54 (Willo4) OpenSSL | /I.I.Ip PNP/8.2.0 | |
| Set-Cookie: cookie_teste=Algum%20valo | r; expires=Mon, 03 Apr 2023 15:14:00 GMT; Max-Age=3600 | |
| X-Powered-Bv: PHP/8.2.0 | | |
| ▼ Request Headers | View source | |
| Accent: text/html application/vhtml+x | ml,application/xml;q=0.9,image/avif,image/webp,image/apng,*/*;q=0.8,appli | cation/signed-eychange.v=h3:g=0 7 |



Através da função *setcookie* do PHP, estamos enviando um item chamado Set-Cookie no cabeçalho HTTP da resposta. É através deste que o navegador entende que deve armazenar o valor "Algum valor...", e que esta informação expira em 1 hora.



Na próxima vez que o navegador acessar esta URL, ele verificará se possui algum cookie para aquele domínio e path, caso exista, ele passa as informações do cookie no cabeçalho da requisição. Desse modo, a nossa aplicação é capaz de perceber a existência de um cookie.







```
Headers
                  Preview
                            Response
                                       Initiator
                                                 Timing
                                                          Cookies
       Keep-Alive: timeout=5, max=100
       Server: Apache/2.4.54 (Win64) OpenSSL/1.1.1p PHP/8.2.0
       X-Powered-By: PHP/8.2.0
    ▼ Request Headers
                                                                              View source
       Accept: text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,image/avif,image/webp,image/apng,*/*;q=0.8,application/signed-exchange;v=b3;q=0.7
       Accept-Encoding: gzip, deflate, br
       Accept-Language: pt-BR,pt;q=0.9,en-US;q=0.8,en;q=0.7
       Cache-Control: max-age=0
       Connection: keep-alive
       Cookie: cookie teste=Algum%20valor...; PHPSESSID=24ic1a4aaj06hh84pj0hmlur9u
       Host: localhost
       Referer: http://localhost/dw2s5/Aula8/
       sec-ch-ua: "Google Chrome"; v="111", "Not(A:Brand"; v="8", "Chromium"; v="111"
       sec-ch-ua-mobile: ?0
       sec-ch-ua-platform: "Windows"
       Sec-Fetch-Dest: document
       Sec-Fetch-Mode: navigate
       Sec-Fetch-Site: same-origin
rans
        Sec-Eatch-Heart 21
```

35...

f5...



Se excluirmos os cookies, ou o tempo de expiração for atingido, o navegador deixa de anexar esta informação ao cabeçalho da requisição (deixa de ler o cookie).



Para modificar um cookie, basta definir (novamente) o cookie usando a função setcookie().



E para excluir um cookie usamos a função setcookie() com

data de validade no passado:

```
<?php
// set the expiration date to one hour ago
setcookie("user", "", time() - 3600);
?>
```



A principal finalidade dos cookies é "lembrar" de

informações sobre sua navegação web.





A premissa é melhorar a experiência do usuário.

Se você <u>assistiu a um vídeo</u>, <u>onde parou</u> neste vídeo, quanto <u>tempo passou na página</u>, qual o <u>idioma de sua preferência</u>, ou quais foram suas buscas em um site.



Ou seja, <u>tudo o que você fizer durante a navegação gera</u> <u>informações sobre você</u>, que podem ser armazenadas em **cookies**.



Em um e-commerce, os cookies podem manter os itens selecionados no seu carrinho de compras. Já em páginas web que solicitam login e senha, os dados encriptados de acesso podem ser armazenados em um cookie, sustentando sua sessão e permitindo que suas credenciais de login permaneçam válidas por mais tempo.



Em resumo,

- Gerenciamento de sessão:
 - Logins, status de visualização de um vídeo, manter itens em um carrinho de compras de lojas online, buscas realizadas.
- Personalização de preferências:
 - Preferência de idioma, temas de cores ou acessibilidade.
- Rastreamento:
 - Salva informações sobre o comportamento de quem acessa determinada página web, como sua frequência de cliques ou localização.



No entanto, <u>apesar de melhorar a experiência de navegação</u> do usuário, os cookies podem coletar informações sensíveis sobre quem está acessando determinado site ou serviço.



Isso origina frases como:

"Esse site usa cookies para gerar uma melhor experiência, você concorda com nossa política de uso?"



Porém é importante salientar que os cookies existem desde

os primórdios da internet, coletando e armazenando

informações de navegação.



Eles só ganharam notoriedade e passaram a serem conhecidos por grande parte das pessoas em razão das mensagens sobre seu uso em praticamente todos os websites (que foram obrigados a isso pela LGPD).



LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados (no Brasil)

Cookie Law (Lei de Cookies, em tradução livre), União Européia.



A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. A Lei fala sobre o tratamento de dados pessoais, dispostos em meio físico ou digital, feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais.



A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº

13.709/2018:

https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/lgpd



No contexto dos cookies a LGPD <u>obriga os sites a informar</u> <u>que utilizam cookies para armazenar suas informações e</u> <u>preferências</u>. É por isso que o alerta sobre a política de uso dos cookies rotineiramente aparece quando você acessa uma página web.



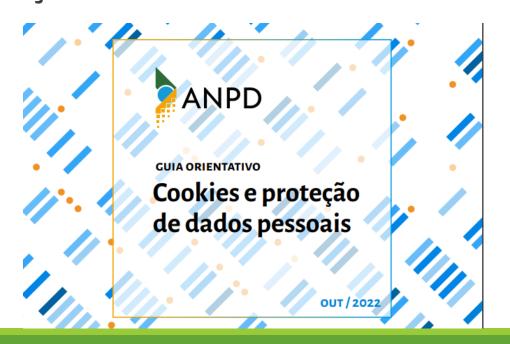
O ponto principal é obter o <u>consentimento do usuário</u> antes de armazenar informações pessoais, informando <u>quais</u> <u>cookies estão sendo utilizados e</u> para qual <u>finalidade</u>.



Além disso a LGPD exige que dados pessoais dos usuários sejam armazenados de forma segura e protegida contra acessos não autorizados. Além disso, quando possível, os dados devem ser anonimizados para garantir a privacidade dos usuários.



Existem inclusive guias de boas práticas de como lidar com cookies em aplicações:





Link:

https://www.gov.br/anpd/pt-br/documentos-e-

publicacoes/guia-orientativo-cookies-e-protecao-de-dados-

pessoais.pdf



Mas isso não significa que devemos para de usar cookies e/ou passar a rejeitar todos os cookies indistintamente.

Existem diferentes tipos de cookies.



Gerenciar preferências de consentimento

+ Cookies estritamente necessários

+ Cookies de desempenho

Sempre ativos

+ Cookies de funcionalidade

+ Cookies de publicidade

Rejeitar todos

Confirmar minhas escolhas



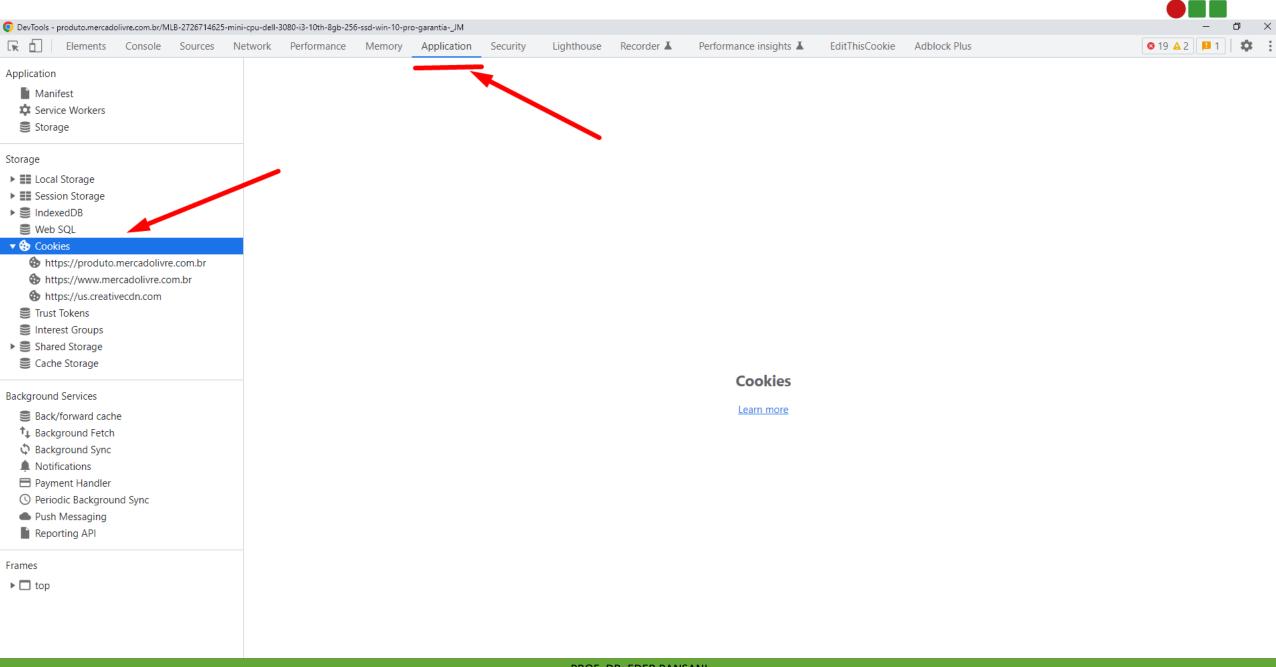
| Cookies | Escopo |
|------------------------|--|
| Cookie primário | Um cookie primário é criado por sites que um usuário visita. Ele é usado para salvar dados, como itens de carrinho de compras, credenciais de entrada. Por exemplo, cookies de autenticação e outras análises. |
| Cookie secundário | Um cookie secundário é tecnicamente o mesmo que um cookie primário. A diferença é que os dados são compartilhados com uma outra parte por meio de um contrato de parceria de dados. Por exemplo <u>Análise e relatórios do Microsoft Teams</u> . |
| Cookie de terceiros | Um cookie de terceiros é instalado por um domínio diferente do que o usuário visitou explicitamente e é usado para acompanhamento. Por exemplo, os botões Curtir, serviço de anúncios e chats ao vivo. |

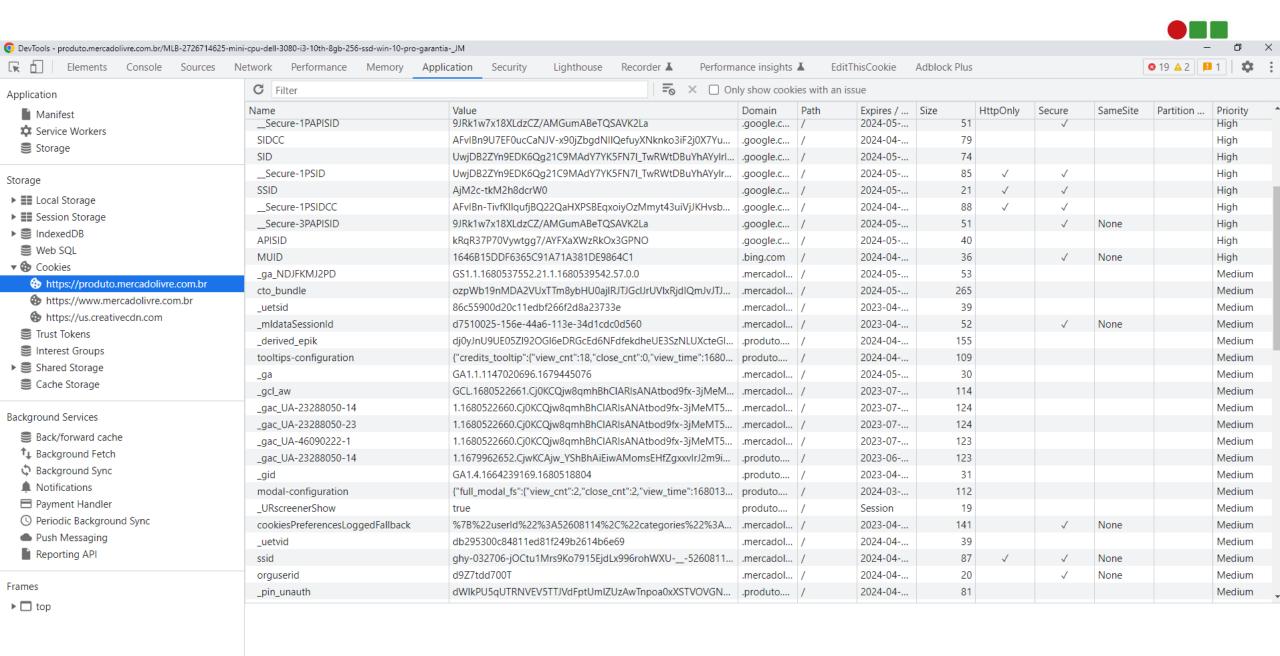
Fonte: Atributo de cookie SameSite



Podemos verificar os cookies usando o próprio navegador, como o Google Chrome:

DevTools (F12) => Application (menu superior) => Cookies
(menu a esquerda)





Select a cookie to preview its value



Existem também diversas extensões que fazem isso de forma mais amigável, como essa:

https://chromewebstore.google.com/detail/cookie-

editor/hlkenndednhfkekhgcdicdfddnkalmdm?hl=pt-BR&utm_source=ext_sidebar_







Remover do Chrome





Discover

Cookie-Editor

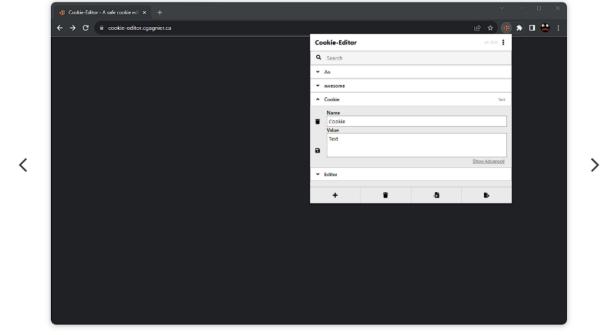
Temas

Extensões

Extensão

Ferramentas para desenvolvedores

1.000.000 usuários



Talvez você também goste de...



J2TEAM Cookies

4,8 🛊 (1,1 mil) 🛈

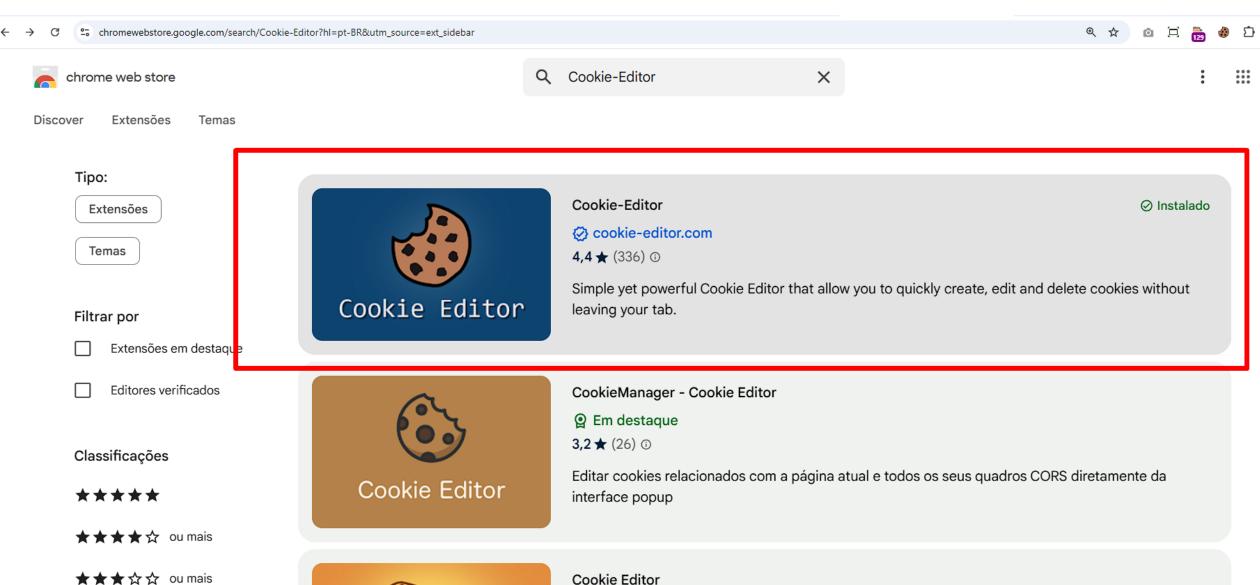
Simple tool to export/import cookies. Share online accounts...



Editor de Cookies

4,6 🛊 (265) 🛈

Editor de Cookies simples, mas



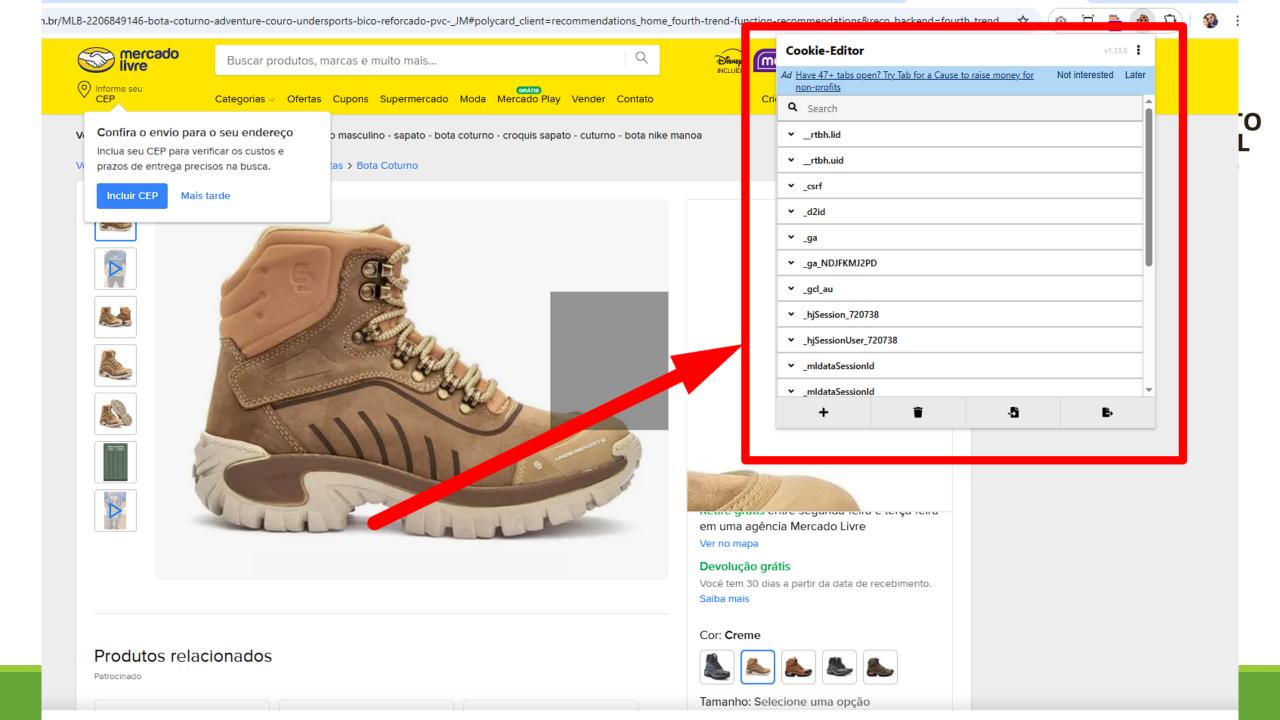
Remover tudo

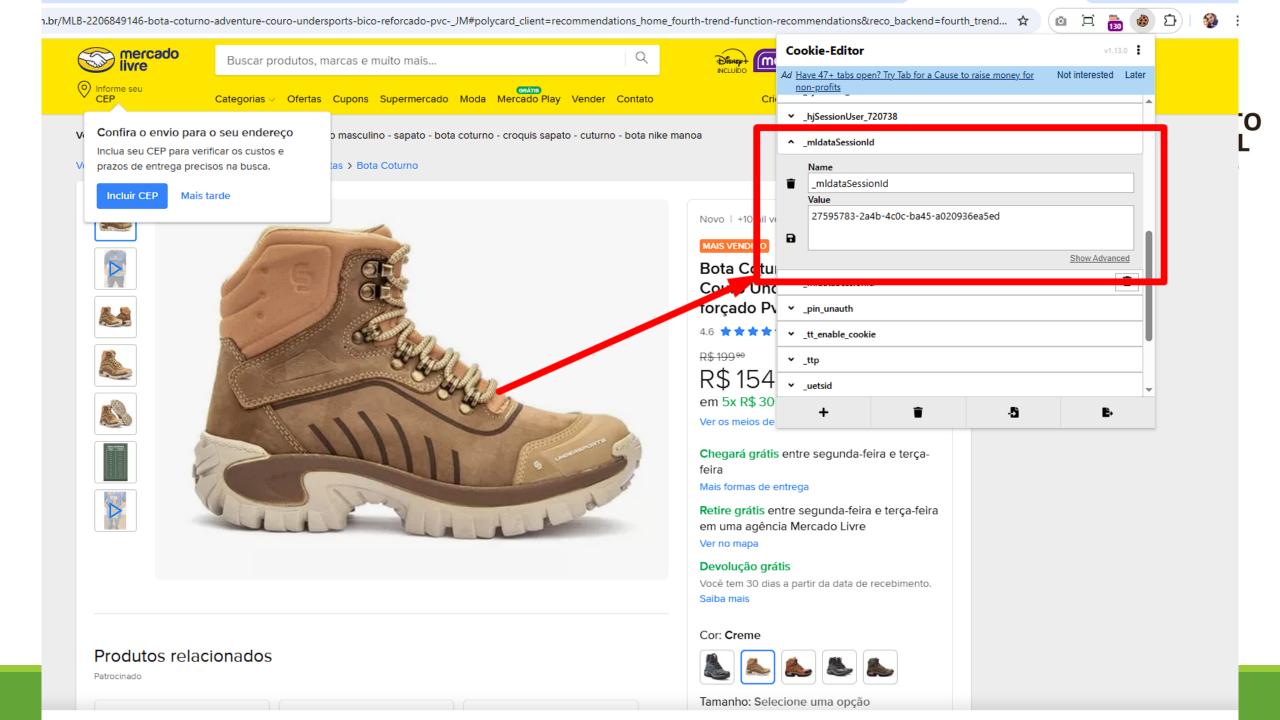
★★☆☆☆ ou mais

⟨⟩ www.hotcleaner.com

A powerful and easy-to-use Cookie Editor.

4,6 ★ (4,2 mil) ①







Importante!

Cookies fazem parte do cabeçalho HTTP, logo, *setcookie()* deve ser chamada antes que qualquer saída seja enviada ao navegador. Esta é a mesma limitação que a função header() tem. [...]

https://www.php.net/manual/pt BR/features.cookies.php



Exemplo Correto (Sem saída antes do setcookie)

```
c?php
// Definir um cookie antes de qualquer saída
setcookie("usuario", "Eder", time() + 3600); // Expira em 1 hora
echo "Cookie foi definido com sucesso!";
?>
```



X Exemplo Errado (Saída antes do setcookie)

```
UTO
LAL
```

```
替 Editar

                                                                        php
<?php
echo "Bem-vindo, usuário!"; // SAÍDA ANTES DO setcookie
setcookie("usuario", "Eder", time() + 3600); // Isso causará um erro!
echo "Cookie foi definido!";
?>
```

Erro:

Warning: Cannot modify header information - headers already sent by...



Cookies

Isso acontece porque setcookie() precisa modificar os cabeçalhos

HTTP, mas como já houve uma saída para o navegador (echo "Bem-

vindo, usuário!"), o PHP não pode mais alterar os cabeçalhos.



Cookies

Referências consultadas:

https://klauslaube.com.br/2012/04/05/entendendo-os-cookies-e-sessoes.html

https://www.w3schools.com/php/php cookies.asp



Cookies

Referências consultadas:

https://www.alura.com.br/artigos/o-que-sao-cookies-como-funcionam

https://www.php.net/manual/pt BR/features.cookies.php





As sessões têm um princípio similar aos cookies, só que o armazenamento do estado é feito pelo servidor web, e não pelo navegador.



Sua <u>função</u> primordial é **armazenar informações (em variáveis) para serem usadas em <u>várias páginas</u>.**



Lembrando é claro que as <u>seções são formas de</u> <u>armazenamento temporário</u>, para a <u>persistência</u>

permanente de dados deve-se utilizar um banco de dados.



Problemática, em aplicações web, websites, supostamente serão publicados para acesso via internet, ou seja, qualquer pessoa poderá acessá-lo de qualquer dispositivo que tenha acesso à internet.



Porém <u>não é desejável que qualquer pessoa consiga</u> fazer todas as operações em um sistema, <u>inserir, alterar ou excluir</u> dados são operações que usualmente são restritas ao proprietário ou algum usuário da aplicação.



Em <u>outras situações</u> <u>usuários não autenticados não</u> conseguem ver nenhuma parte do *website* ou aplicação, como por exemplo o Moodle (plataforma EAD), que só mostra seu conteúdo para usuários autenticados.



Em geral quando um usuário não possui permissões para acessar uma determinar página (o PDF de uma aula no Moodle por exemplo), ou qualquer outro conteúdo restrito, ele é redirecionado (para uma página de login por exemplo).



Este é um tipo de <u>recurso de segurança</u> e/ou <u>restrição de</u> <u>conteúdos</u> que <u>pode ser implementando</u> usando <u>sessões</u> e <u>redirecionamentos</u> em PHP.



Uma sessão é iniciada com a função session_start().

As variáveis de sessão são definidas utilizando o array global

\$_SESSION.



```
<?php
// Start the session
session_start();
?>
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<?php
// Set session variables
$_SESSION["favcolor"] = "green";
$_SESSION["favanimal"] = "cat";
echo "Session variables are set.";
?>
</body>
</html>
```



Importante!

A função **session_start()** deve ser **a primeira coisa em seu**

documento. Antes de qualquer elemento HTML.



```
<?php
// Start the session
session_start();
?>
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<?php
// Set session variables
$_SESSION["favcolor"] = "green";
$_SESSION["favanimal"] = "cat";
echo "Session variables are set.":
```



Para pegar uma informação da sessão também utilizaremos o *array* global *\$_SESSION*.

No entanto, para que isso seja possível <u>é necessário iniciar</u>

a sessão em cada página que irá utilizar dados da sessão

(com a função session_start())



Observe um exemplo:

https://www.w3schools.com/php/php sessions.asp



```
<?php
// Start the session
session_start();
?>
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<?php
// Set session variables
$_SESSION["favcolor"] = "green";
$_SESSION["favanimal"] = "cat";
echo "Session variables are set.";
?>
</body>
</html>
```



```
<?php
session_start();
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<?php
// Echo session variables that were set on previous page
echo "Favorite color is " . $_SESSION["favcolor"] . ".<br>";
echo "Favorite animal is " . $_SESSION["favanimal"] . ".";
> 
</body>
```



Na primeira página a sessão é iniciada, em seguida são criadas duas variáveis na sessão "favcolor" e "favanimal".

Enquanto na segunda página essas variáveis são recuperadas e mostradas.



Para que o exemplo funcione deve-se abrir as páginas na ordem correta.

Se você abrir a página que recupera dados da sessão (antes de criá-los, você receberá um alerta).

Warning: Undefined array key "favcolor" in C:\xampp\htdocs\dw2s5\Aula8\exemplo-session2.php on line 11 Favorite color is .

Warning: Undefined array key "favanimal" in C:\xampp\htdocs\dw2s5\Aula8\exemplo-session2.php on line 12 Favorite animal is .



Redefinir







Favorite color is green. Favorite animal is cat.

400%

Redefinir



É importante observar que agora as variáveis estão na sessão, mesmo que você fechar as páginas e reabri-las as informações continuam salvas, porque estão no servidor.





Favorite color is green. Favorite animal is cat.

400%

Redefinir



Importante,

Quando iniciamos uma sessão, é enviado um cookie para o navegador, com um valor único que corresponde a sessão aberta no servidor web.

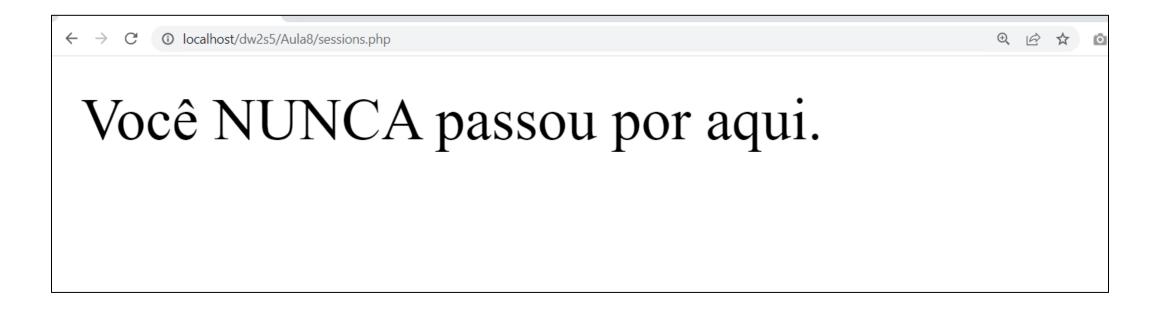


Observe este exemplo:

```
<?php
   // sessions.php
    session_start();
    if (isset($_SESSION['usuario'])) {
        echo "Bem vindo {$_SESSION['usuario']}!";
   } else {
        echo 'Você NUNCA passou por aqui.';
       $_SESSION['usuario'] = 'João';
?>
```

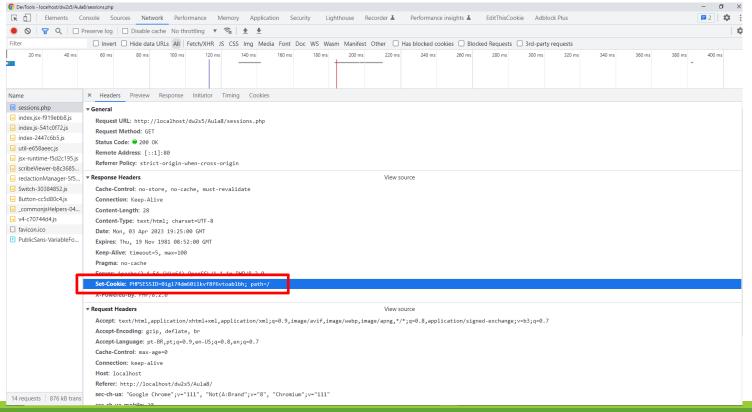


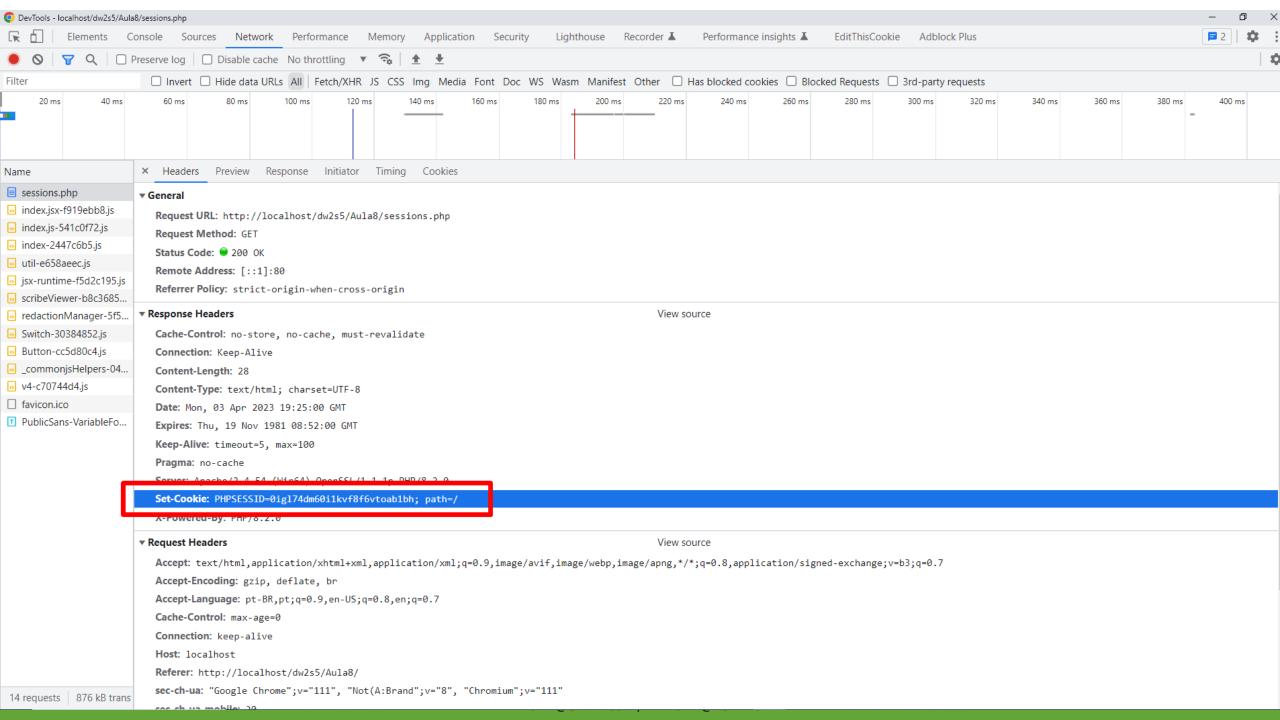
Quando o executamos temos o seguinte resultado:





Porém ao inspecionar a requisição,







Porém ao inspecionar a requisição,

Expires: Thu, 19 Nov 1981 08:52:00 GMT

Keep-Alive: timeout=5, max=100

Pragma: no-cache

Server: Apache/2.4.54 (Win64) OpenSSL/1.1.1p PHP/8.2.0

Set-Cookie: PHPSESSID=0ig174dm60i1kvf8f6vtoab1bh; path=/

X-Powered-By: PHP/8.2.0

▼ Request Headers

Accept: text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,image/avif,image/webp,image/apng,*/*;q=0.8,

View source

_

sx-f919...

s-541c...

2447c6...

58aeec.ie

/iewer-...

ionMan...

-30384...

-cc5d8...

ıtime-f..



Porém ao abrir a página pela segunda vez (ou recarregar a página) há uma mudança.

Observe:



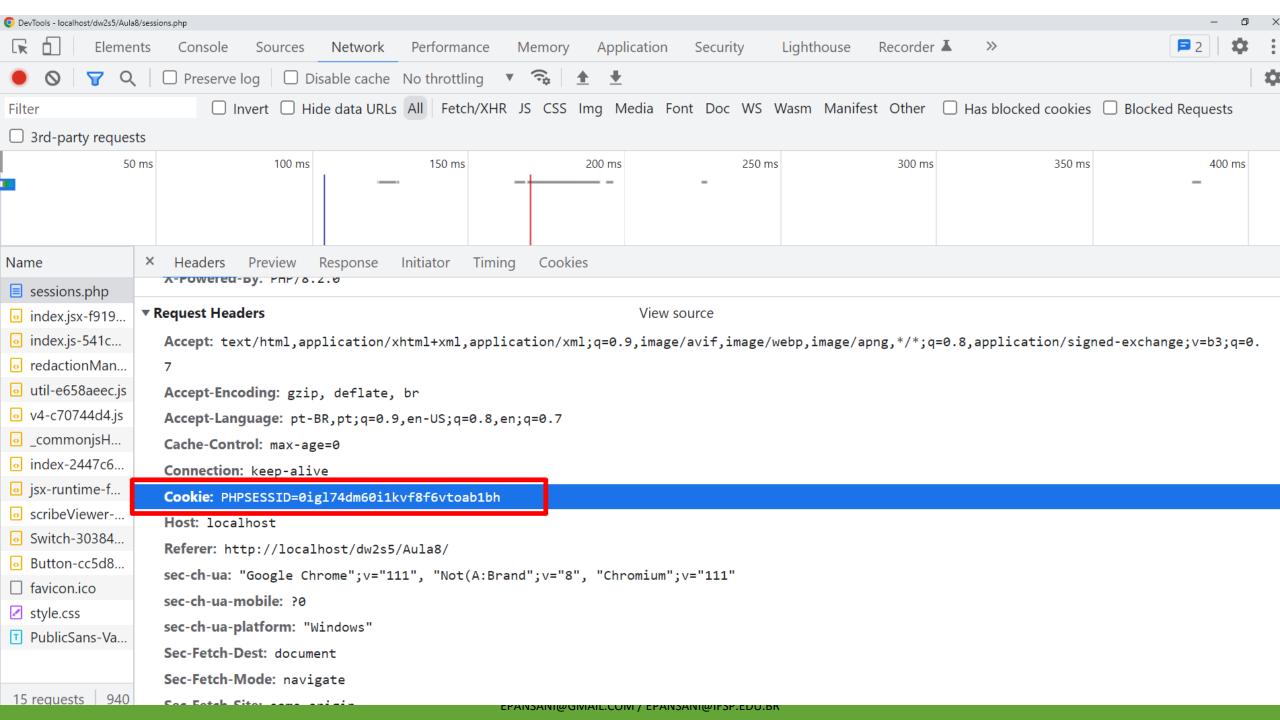
☐ Iocalhost/dw2s5/Aula8/sessions. ☐ 🗙 💂

 \rightarrow

 G

① localhost/dw2s5/Aula8/sessions.php

Bem vindo João!





Sessões

Note que agora o cookie já existe, ele não está sendo criado (set cookie), porém nem antes nem agora há a informação de qual é o índice, qual o nome da variável de sessão (usuário com o valor "joão").



Sessões

Isso acontece pois as sessões estão apenas no servidor.

É por isso que podemos guardar algumas informações mais sensíveis em sessões.



Referências consultadas:

https://klauslaube.com.br/2012/04/05/entendendo-os-cookies-e-sessoes.html

https://www.w3schools.com/php/php sessions.asp



Referências consultadas:

https://www.php.net/manual/pt BR/book.session.php

https://www.php.net/manual/pt_BR/intro.session.php





O próximo assunto são os redirecionamentos em PHP.

https://www.php.net/manual/pt BR/function.header.php

https://www.w3schools.com/php/func_network_header.asp



Redirecionamentos – conceitos iniciais

Um <u>redirecionamento</u> é basicamente uma <u>mudança de</u> <u>página</u>, é como se solicitássemos ao PHP que abrisse uma determinada página.



Os redirecionamentos são uteis para **guiar o fluxo de uma aplicação** para os locais corretos dependendo de um determinado fator ou condição.



Para redirecionar uma página em PHP utilizamos o comando

header com um parâmetro **Location**

https://www.php.net/manual/pt BR/function.header.php

```
<?php
header("Location: http://www.example.com/"); /* Redirect browser */</pre>
```



O comando *header* envia um cabeçalho bruto (*raw*) para o navegador.

Com ele é possível garantir que um determinado script esteja gerando o código HTTP correto em um determinada aplicação.



Ou ainda usar a diretiva Location que retorna um código

302 REDIRECT e redireciona a requisição para o endereço

especificado

```
<?php
header("Location: http://www.example.com/"); /* Redirect browser */

/* Make sure that code below does not get executed when we redirect. */
exit;
?>
```



Importante!

A função *header()* deve ser chamada antes que qualquer

saída seja enviada (HTML, ECHO, etc).



Exemplo:

```
Aula8 > @ header-exemplo.php > ...
      <?php
      if (!empty($_SESSION["user"])) {
          header("Location: inicio.php");
      <!DOCTYPE html>
      <html lang="en">
      <head>
           <meta charset="UTF-8">
           <meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
 10
 11
           <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
           <title>Document</title>
 12
 13
      </head>
 14
      <body>
 15
```



Exemplo (incorreto!):

```
Aula8 > <sup>™</sup> header-exemplo.php >  html
       <!DOCTYPE html>
       <html lang="en">
       <head>
           <meta charset="UTF-8">
           <meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
           <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
           <title>Document</title>
       </head>
       <body>
  10
           <?php
           if (!empty($_SESSION["user"])) {
 11
               header("Location: inicio.php");
 12
 13
           ?>
 14
  15
```



Exemplo (incorreto!):

```
Aula8 > @ header-exemplo.php > ...
      <?php
      require 'header.php';
      if (!empty($_SESSION["user"])) {
           header("Location: inicio.php");
      ?>
       <div class="inicio">
                   <div class="bg-light p-4 mb-4 rounded">
 10
 11
                        <h1 class="text-center">Página inicial</h1>
 12
                   </div>
 13
 14
                   <img class="img-lorem img-thumbnail m-4 rounded float-end" src="https:</pre>
 15
                    >
```



Referências consultadas:

https://www.php.net/manual/pt BR/function.header.php

https://www.w3schools.com/php/func network header.asp



Dúvidas?

Perguntas?

Sugestões?